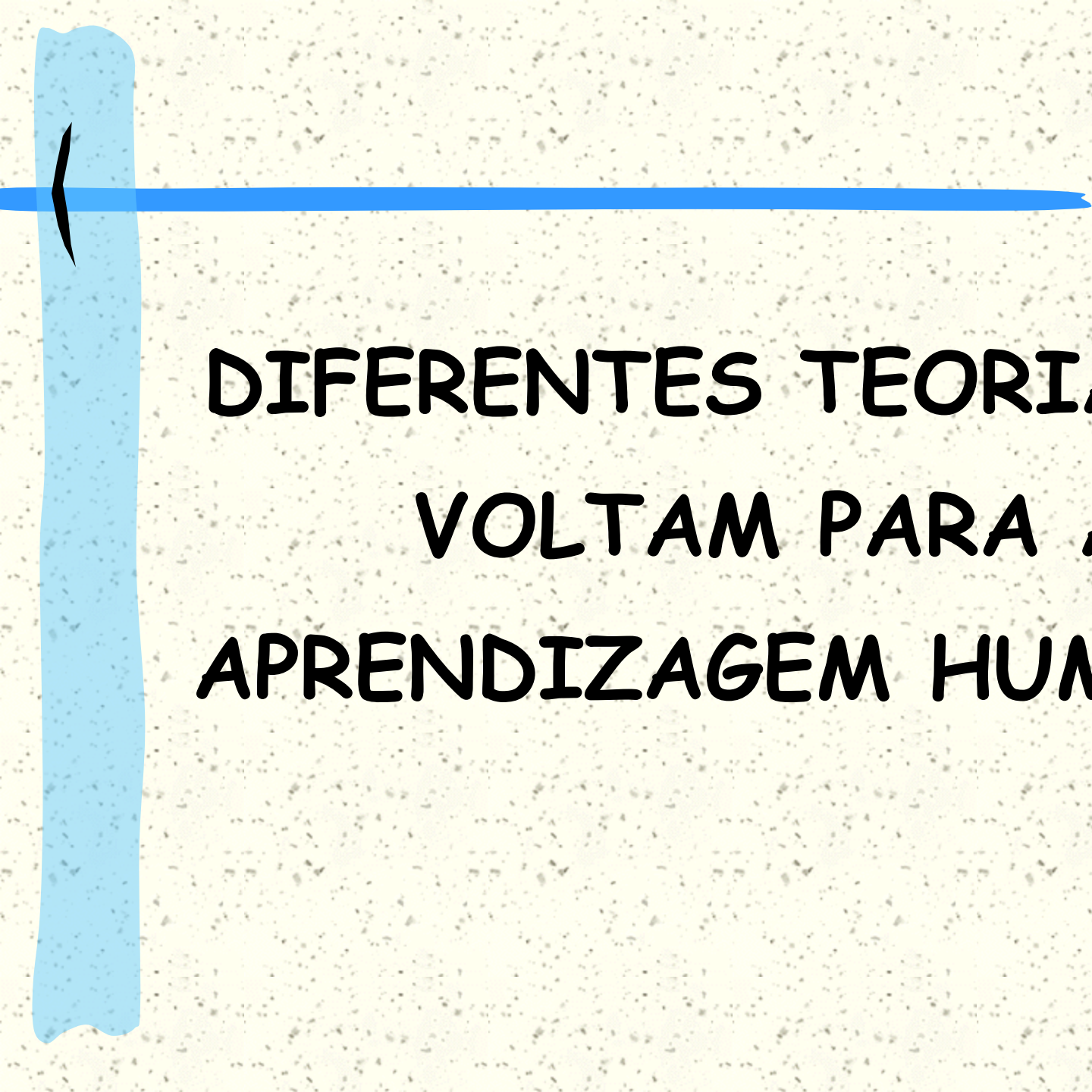


# ABORDAGENS TEÓRICAS QUE EMBASAM O TRABALHO PSICOPEDAGÓGICO.



# ABORDAGENS DA PSICOPEDAGOGIA

- A) Uma imagem elucidativa: olhando por vários ângulos.
- B) Psicopedagogia: um campo multirreferencial e complexo.
- C) Diversos Olhares Teóricos que oferecem lastro à Psicopedagogia.
- D) Abordagem teórica em diferentes correntes psicopedagógicas.
- E) Considerações Finais.



**DIFERENTES TEORIAS SE  
VOLTAM PARA A  
APRENDIZAGEM HUMANA.**

# Diferentes Olhares para a Aprendizagem



# Pontos de Vista diferentes...

---

- 1- O OLHAR PEDAGÓGICO.
- 2- O OLHAR DA PSICOLOGIA.
- 3- O OLHAR DA MEDICINA (NEUROLOGIA).
- 4- O OLHAR DA SOCIOLOGIA.
- 5- O OLHAR DA PSICANÁLISE.
- 6- O OLHAR DA FONOAUDIOLOGIA.
- 7- O OLHAR DA LINGUÍSTICA.
- 8- O OLHAR DA HISTÓRIA ... ETC.

# Alguns olhares e referenciais:

- # Pedagogia: Freire, Ausubel, Anísio ...
- # Lingística: Saussure, Chomsky.
- # Neuro: Luria, Miguel Nicolelis etc.

"Devido à complexidade do seu objeto de estudo, são importantes à Psicopedagogia conhecimentos específicos de diversas outras teorias (...Psicanálise, Linguística, Psicologia Social e Genética...). Ora, nenhuma destas áreas surgiu especificamente para responder à problemática da aprendizagem humana. Elas, no entanto, nos fornecem meios para refletir cientificamente e operar no campo psicopedagógico, o nosso campo."  
(BOSSA, 1994 p.17).

# Alguns olhares e referenciais:

- # Psicologia: Pichon, Piaget e Vigotsky.
- # Psicanálise: Freud e Lacan:

"As teorias sobre a inteligência e o desejo desconhecem-se mutuamente. Assim, a psicanálise e a teoria da inteligência de Piaget separam cada uma seu objeto de estudo sem incorporar o da outra. No Dicionário de Psicanálise de Laplanche, observa S. Paín, não figura a palavra inteligência, assim como no dicionário de Batro sobre a inteligência não figura a palavra inconsciente. Tal omissão não somente responde a uma não pertinência das teorias para abordar a integração, mas também tem a ver com a cisão constitutiva do ser humano entre conhecimento e desejo."  
(FERNANDEZ, 1991 p.68).

# UM EXEMPLO DE QUEIXA ESCOLAR: NÃO APRENDE A LER E ESCREVER.

## HIPÓTESES:

- 1- PROBLEMA ORGÂNICO: DISLEXIA.  
DIFICULDADE AUDITIVA, VISUAL, ANOXIA DE PARTO, OUTRAS  
QUESTÕES NEUROLÓGICAS
- 2- PROBLEMAS EMOCIONAIS - FAMILIARES - (SOCIAIS):  
CRIADOS POR PEQUENAS DIFICULDADES NA ESCOLA - FRUSTRAÇÕES --  
GRANDE ANSIEDADE- DEFESA DE ANSIEDADE- FUGA DA SITUAÇÃO:  
DESLIGAMENTO ( FALTA DE ATENÇÃO) OU AGITAÇÃO, ETC.
- 3- PROBLEMAS PEDAGÓGICOS:  
TEXTOS SEM SENTIDO - METODOLOGIA INADEQUADA - INFRA-  
ESTRUTURA RUIM - CULTURA ESCOLAR, ETC.
- 4- PROBLEMA SOCIAL: FOME, VERGONHA DAS ROUPAS, TRABALHO ETC.
- 5 - PROBLEMAS DO INCONSCIENTE NO VÍNCULO PROFESSOR-ALUNO,  
TRANSFERÊNCIAS, DESEJO ETC.
- 6 - QUESTÃO DE LINGUÍSTICA: DIFERENÇAS CULTURAIS DE LINGUAGEM.  
(...)

# OUTRO EXEMPLO DE QUEIXA: NÃO PRESTA ATENÇÃO, ESTÁ SEMPRE "VOANDO", DISTRAÍDO

## HIPÓTESES:

1- PROBLEMA ORGÂNICO: T.D.A.H.  
DIFICULDADE AUDITIVA, VISUAL, OUTRAS QUESTÕES  
NEUROLÓGICAS

### 2- PROBLEMAS EMOCIONAIS:

- FAMILIARES -

-CRIADOS POR PEQUENAS DIFICULDADES NA ESCOLA -  
FRUSTRAÇÕES --GRANDE ANSIEDADE- DEFESA DE ANSIEDADE-  
FUGA DA SITUAÇÃO: DESLIGAMENTO ( FALTA DE ATENÇÃO) OU  
AGITAÇÃO, ETC.

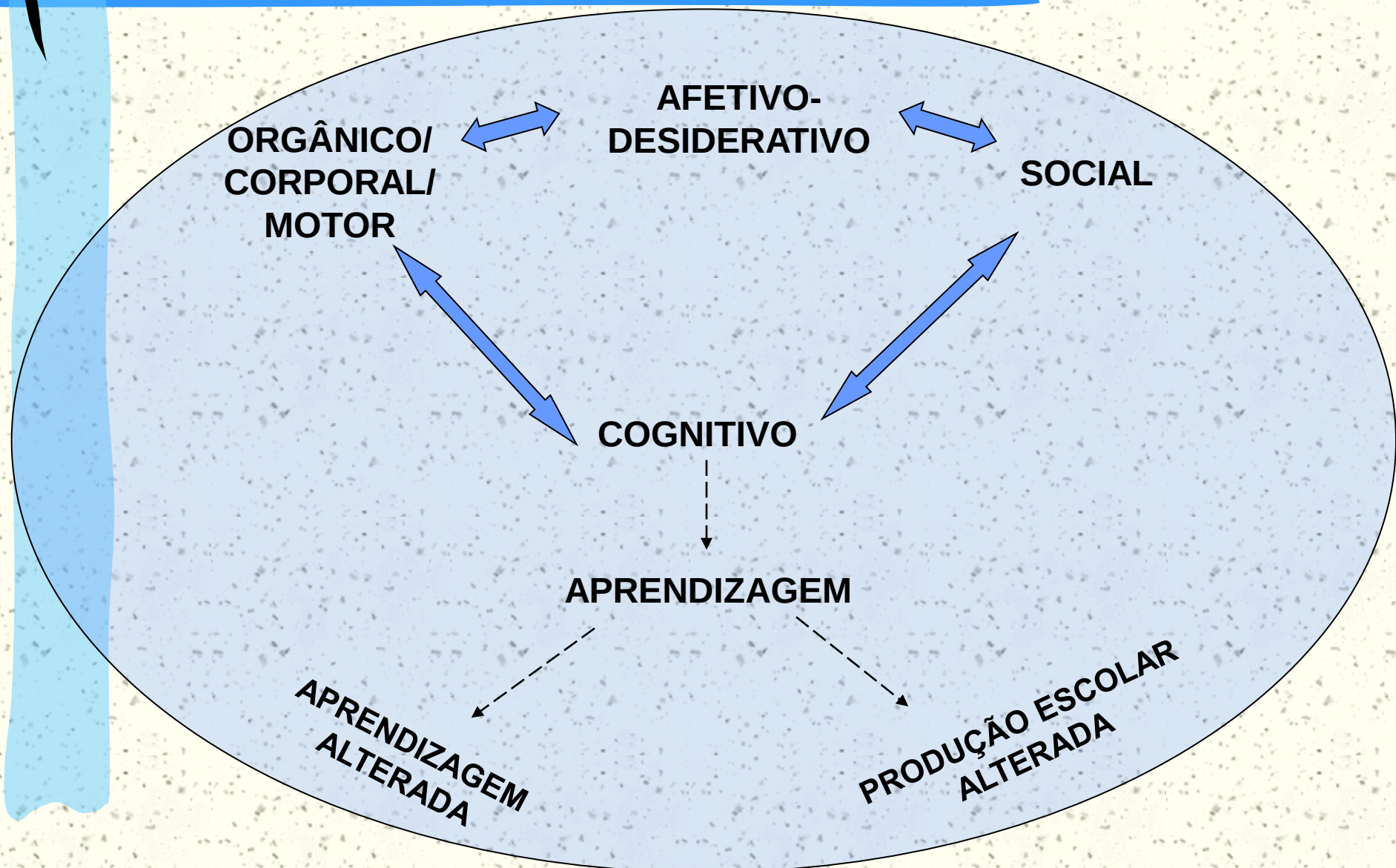
### 3- PROBLEMAS PEDAGÓGICOS:

ASSUNTO SEM SENTIDO - METODOLOGIA INADEQUADA - SEM  
BASE ANTERIOR, ETC.

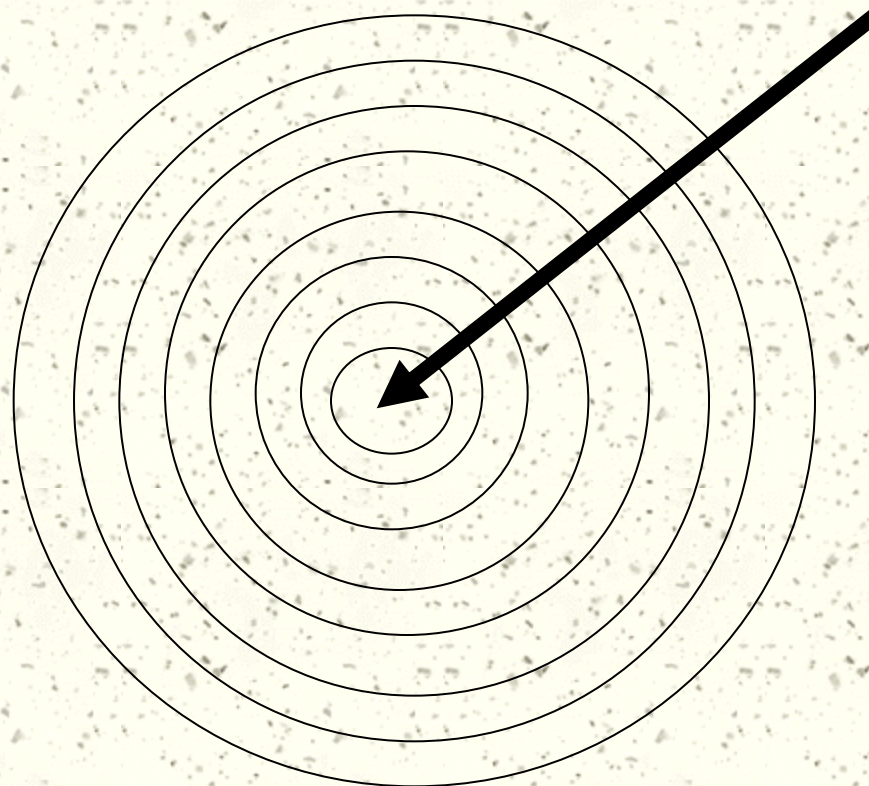
4- PROBLEMA SOCIAL: FOME, VIOLÊNCIA, TRABALHO ETC.

5- DIFERENÇAS COGNITIVAS ...

# PSICOPEDAGOGIA: UMA VISÃO MAIS INTEGRADORA DO FENÔMENO DA APRENDIZAGEM HUMANA:



# VETOR APRENDIZAGEM "PERFURANDO" A PERSONALIDADE



# **VETOR APRENDIZAGEM / "PERFURANDO" AS DIFERENTES CAMADAS DA PERSONALIDADE :**

---

**AUTO-ESTIMA  
AUTO-CONCEITO  
AUTONOMIA  
AUTORIA DE PRODUÇÃO  
INDEPENDÊNCIA  
MOTIVAÇÕES BÁSICAS  
CAPACIDADE DE SUPERAR LIMITES  
RELAÇÃO COM A FALTA / FRUSTRAÇÃO  
DESEJO DE APRENDER  
PRAZER EM APRENDER  
ORGANIZAÇÃO  
LIMITES NA AÇÃO SOCIAL**

# ALGUMAS CORRENTES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA

| MODALIDADE                              | AUTOR(A)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Específico da Epistemologia convergente | <ul style="list-style-type: none"><li>• Jorge Visca<br/>( V. Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente / Artes Médicas, 1987)</li><li>• Influências<ul style="list-style-type: none"><li>- Vertentes psicanalítica:<br/>Hug- Hellmuth, Anna Freud, Melanie Klein</li><li>- vertentes piagetiana:<br/>Piaget e seguidores</li><li>- Vertentes da Psicologia social:<br/>Pichon-Rivière</li></ul></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• A matriz do pensamento diagnóstico compreende:<ul style="list-style-type: none"><li>- diagnóstico propriamente dito (descrição e situação contextual, sintomas, descrição e explicação, a-história, descrição e explicação histórica, desvios e assincronias).</li><li>- prognóstico (sem agentes corretores, com agentes corretores ideais, com agentes corretores possíveis).</li><li>- indicações (gerais e específicos)</li></ul></li><li>• Sequência diagnóstica:<ul style="list-style-type: none"><li>- Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA)</li><li>- Testes (segundo linhas de investigação)</li><li>- Anamnese (aberta, situacional e segundo linhas de investigação).</li><li>- Elaboração de informe (1º como imagem do sujeito, 2º como formulação escrita de uma hipótese a comprovar).</li></ul></li><li>-Devolução da informação aos pais e/ou ao paciente.</li><li>• De um modo geral, usa-se na EOCA material específico e faz-se a seguinte proposta: “Gostaria que me mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram e o que você aprendeu...”</li></ul> |

# ALGUMAS CORRENTES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA

| MODALIDADE                             | AUTOR(A)                                                                                                                                                                        | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Específico da Psicopedagogia Operativa | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sara Pain<br/>(V. Psicopedagogia Operativa Artes Médicas, 1987)</li> <li>Maud Mannoni</li> <li>D. W. Winnicott</li> <li>Lacan</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Seqüência diagnóstica:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivo da consulta (1ª entrevista com os pais)</li> <li>- Anamnese</li> <li>- Sessão lúdica</li> <li>- Testagem</li> <li>- Devolução</li> </ul> </li> <li>A primeira entrevista, estruturada em torno do <u>motivo da consulta</u>, deve ser realizada com ambos os pais.</li> <li>Ao final da entrevista, espera-se que tenham sido extraídos: o significado do sintoma na família, as expectativas dos pais quanto à intervenção do psicólogo e a observação das modalidades comportamentais expressas pelo casal.</li> </ul> |

| MODALIDADE                           | AUTOR(A)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Não apresenta denominação específica | <p>Maria Lucia Lemme Weiss (V. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica. Artes M)</p> <p>•Influência: não há definição teórica explicitada pela autora, mas a presença de teorias que teriam “iluminado” sua prática, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- D. W. Winnicott               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melanie Klein</li> <li>- Pichon – Rivièrè</li> <li>- J. Bleger</li> <li>- Françoise Dolto</li> <li>- Maudi Mannoni</li> <li>- Jorge Visca</li> </ul> </li> </ul> | <p>1º) Eixo horizontal: a-história (visão do presente / “aqui, agora, comigo”).</p> <p>2º) Eixo vertical: histórico (visão do passado / construção do sujeito).</p> <p>•Seqüência Diagnóstica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevista Familiar Exploratória Situacional (EFES)</li> <li>- Anamnese</li> <li>- Sessões lúdicas centradas na aprendizagem (para crianças).</li> <li>- Complementação com provas e testes (quando necessário).</li> <li>- Síntese Diagnóstica – Prognostico</li> <li>- Devolução - Encaminhamento</li> </ul> <p>•Modificações comuns de acontecer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- com pais separados e incompatibilizados: duas anamneses iniciais.</li> <li>- adolescentes que desejam o primeiro contato sozinhos;</li> <li>- anamnese inicial sempre que há duvidas em relação a diagnóstico anteriores, ou o paciente esteve ou está com outros profissionais.</li> </ul> |

# ALGUMAS CORRENTES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA

|                                                                      | <p>Diagnóstico Interdisciplinar Familiar da Aprendizagem em uma só Jornada (DIFAT)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alicia Fernandez (V. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família Artes Médicas, 1990)</li> <li>• Influências: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maud Mannoni</li> <li>- Lacan</li> <li>- Sara Pain</li> </ul> </li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência implantada em 1993, no serviço de Pediatria do Hospital de Buenos Aires / Departamento Materno Infantil, estruturado por uma equipe interdisciplinar com objetivos de assistência, docência, prevenção e pesquisa.</li> <li>• Princípio básico: a liberação da <u>inteligência aprisionada</u> somente poderá dar-se através do encontro com o perdido prazer de aprender.</li> <li>• Seqüência diagnóstica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivo da consulta: quatro horas intensivos de entrevistas (grupos familiar, pais, irmãos, paciente) realizadas simultaneamente, por equipe interdisciplinar em espaço múltiplo.</li> <li>- Anamnese com os pais (coleta de dados sobre a modalidade de aprendizagem).</li> <li>- Hora do jogo (adequação às faixas de idade), objetivando compreender como o paciente inventaria/ organiza/ se apropria do objeto de conhecimento, integrando essa experiência a esquemas anteriores.</li> <li>- Testagem (Bender, CAT, desiderativo, gráficos etc.). Devolução.</li> </ul> </li> </ul> |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MODALIDADE                                                           | AUTOR(A)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>Diagnóstico Dinâmico (psicopedagogia de inspiração analítica)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jacy Soares (V. O Averso da Pedagogia: retomando o discurso da subjetividade pela via da psicanálise / EDUFBA, 1999).</li> <li>• Influências: <ul style="list-style-type: none"> <li>- materialismo-histórico e dialético: contextualização da práxis pedagógica.</li> <li>- Psicanálise: constituição do sujeito e modos de funcionamento (Freud, Lacan, Maud Mannoni, Alfredo Jeruslinsky e outros).</li> <li>- Psicopedagogia: Claude Chassagrey, Sara Pain, Alicia Fernandez, Maria Cecília Almeida e Silva, Maria Lucia Lemme Weiss.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressuposto básico: uma criança se torna capaz de aprender na dependência de modo como opera a dinâmica que a constitui sujeito capaz de desejar.</li> <li>• Seqüência Diagnóstica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistas preliminares objetivando o esclarecimento da demanda (sem formato pré-estabelecido e envolvendo, basicamente, o paciente e seus pais, em sessões isoladas e conjuntas). A anamnese (com os pais) integra-se a este momento preliminar.</li> <li>- Sessões preliminares com o aluno-paciente, visando à coleta de elementos que possibilitem a construção das primeiras hipóteses diagnósticas (os jogos e demais recursos instrumentais serão utilizados apenas para propiciar ao aluno-paciente falar de suas dificuldades).</li> <li>- Devolução, ao aluno-paciente e pais, da síntese diagnóstica, com prognóstico, ao final do que será feito o encaminhamento.</li> </ul> </li> <li>• O Diagnóstico Dinâmico ocorrerá durante toda a intervenção psicopedagógica, favorecendo a construção de várias sínteses ao longo do tratamento.</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |



“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra.”

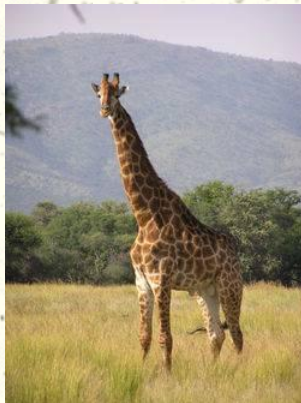
# AMBIENTE SAUDÁVEL PARA APRENDER



O isolamento térmico proporcionado pela pelagem geral é tão eficiente que torna o animal praticamente invisível a detectores infravermelhos. Acima de 10° C, contudo, isto pode levar ao sobre-quecimento do animal.



O ambiente de vivência dos bodes são as montanhas, geralmente na latitude das zonas temperadas. A alta altitude aliada aos pulmões desenvolvidos dos bodes e à grossa pelugem que protege-os do frio permite a sobrevivência em um local protegido de qualquer tipo de predador.

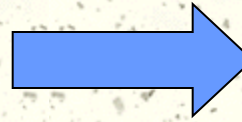


As várias subespécies de girafas agora habitam as terras secas ao sul do Saara. Os machos chegam a 5 metros de altura e com suas línguas preênsais que alcançam até 40 centímetros são capazes de pegar as folhas de acácias. Devido ao baixo teor nutritivo das folhas, as girafas precisam comer grandes quantidades e passam quase 20 horas por dia



comendo.

**INÍCIO:**  
**PEQUENA DIFICULDADE**  
**NA SITUAÇÃO NOVA**



**FALTA DE OBSERVAÇÃO**  
**PROFESSOR E DA**  
**FAMÍLIA**



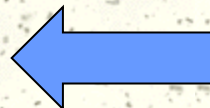
**AUMENTO DIFICULDADE**  
**APRENDIZAGEM**  
**AUMENTO ANSIEDADE**



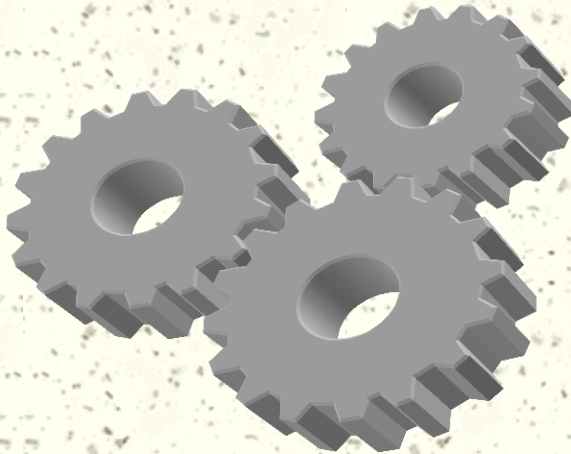
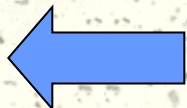
**FUGA DA SITUAÇÃO**  
**MECANISMOS DE DEFESA**



**AUMENTO DIFICULDADES**  
**APRENDIZAGEM**



**FRACASSO**  
**ESCOLAR**



# DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM:

